

## BIOMETRIA DO GIRASSOL COM ADUBAÇÃO ORGÂNICA E DIFERENTES NÍVEIS DE SALINIDADE

### BIOMETRY OF THE SUNFLOWER WITH ORGANIC FERTILIZATION AND DIFFERENT LEVELS OF SALINITY

Maria Darlene Morato de Souza<sup>1</sup>; Cintya Mikaelly Pereira Gaia Souza<sup>1</sup>; Mateus José Franklin Barbosa Lima e Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, CP 063, 56.900-000, Serra Talhada-PE. Brasil.

**RESUMO:** Uso de água com altos teores de sais em plantios irrigados da região semiárida é uma realidade em decorrência da escassez hídrica. Sob esta condição pode-se destacar o girassol (*Helianthus annuus L.*). Este trabalho objetivou analisar a biometria do girassol submetido a diferentes níveis de salinidade e adubação com húmus. O experimento foi conduzido na Unidade Acadêmica de Serra Talhada, sendo utilizada a cultivar de girassol Girassol Embrapa 122 - V2000. A mesma foi conduzida em vasos contendo solo e húmus de minhoca, os quais foram dispostos no delineamento experimental inteiramente casualizado com 4 repetições e submetidas a três níveis de salinidade: 0,5 dSm<sup>-1</sup>; 2,0 dSm<sup>-1</sup> e 3,5 dSm<sup>-1</sup>. Para analisar a influencia dos tratamentos na cultura, foram obtidos os seguintes parâmetros biométricos: altura da planta, número de folhas e diâmetro do coleto. As plantas apresentaram baixo crescimento e não houve diferença significativa entre os parâmetros analisados o que provavelmente está associado ao curto período de aplicação dos tratamentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** irrigação; semiárido; produção.

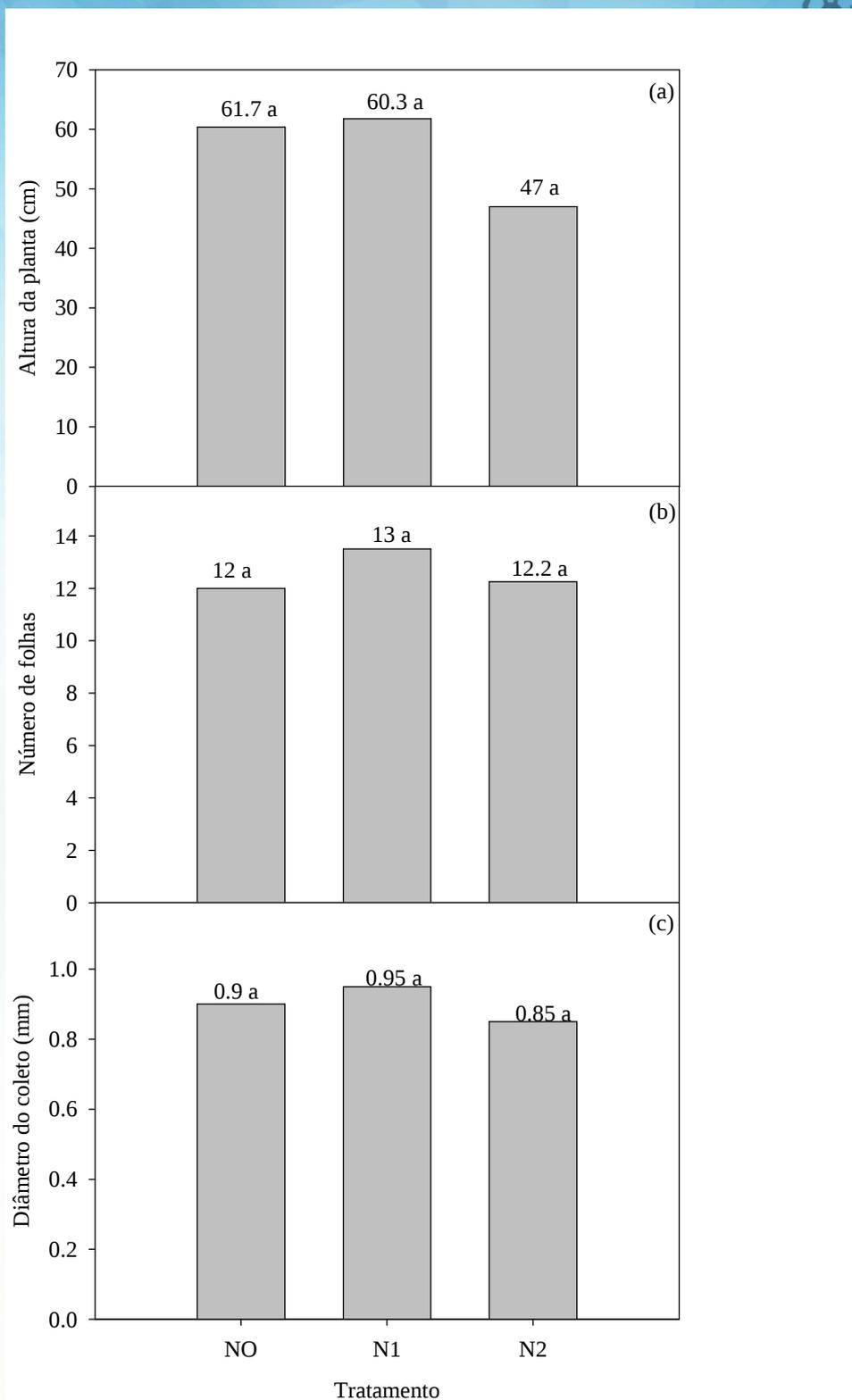
### INTRODUÇÃO

O girassol (*Helianthus annuus L.*) pertencente a família *Asteraceae* é uma dicotiledônea anual que tem sido utilizada com diversas finalidades agrícolas tais como: produção de óleos (Silva, 2005), alimentação humana (Oliveira, E. L.; Nowacki, L., 2011), animal (Pereira et al., 2016) e mesmo ornamental (Cruz et al., 2016). De acordo com (Sobrinho et al., 2016) esta espécie apresenta tolerância ao déficit hídrico. Apresentando ainda tolerância moderada à salinidade (Ayres e Westcot, 1999 apud Guedes Filho et al., 2015). Por estas características a cultura pode ser considerada uma alternativa para a região Semiárida, onde são observadas baixa disponibilidade hídrica resultantes dos limitados volumes de precipitação pluvial e da alta demanda atmosférica (Moura et al., 2007), além de altos teores de sais nos recursos hídricos subterrâneos (Neves et al., 2009).

Para analisar a influência da salinidade no girassol, vários trabalhos foram realizados. Segundo Nobre et. al., 2010, a biometria realizada nas plantas de girassol cv. Embrapa 122/V-200 foram afetadas de forma negativa pela salinidade da água. De acordo com Campos et al. (2011) percebeu-se que não houve variação em relação ao







**Figura 1.** Comportamento dos parâmetros biométricos: altura da planta, número de folhas e diâmetro do coleto em função dos níveis de salinidade (N0 = 0,5 dSm<sup>-1</sup>; N1 = 2,0 dSm<sup>-1</sup> e N2 = 3,5 dSm<sup>-1</sup>) para a cultura do Girassol.

## CONCLUSÕES



As plantas apresentaram baixo crescimento e não houve diferença significativa entre os parâmetros analisados o que provavelmente está associado ao curto período de aplicação dos tratamentos.

## REFERÊNCIAS

Crescimento e floração do girassol sob estresse salino e adubação nitrogenada1. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rca/v41n3/v41n3a06>>. Acesso em 11 de abril de 2018

Dantas, M.S.M.; Rolim, M. M.; Duarte, A. S.; Pedrosa, E. M. R.; Tabosa, J. N.; Dantas, D. C. Crescimento do girassol adubado com resíduo líquido do processamento de mandioca. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v.19, n.4, p.350–357, 2015.

EFEITO DA SALINIDADE E LUMINOSIDADE NO CRESCIMENTO INICIAL DE *Plectranthus amboinicus* (LOUR.) SPRENG. Disponível em: <<http://www.inovagri.org.br/meeting2012/wpcontent/uploads/2012/06/Protocolo276.pdf>>. Acesso em 11 de abril de 2018

GIRASSOL – BREVE REVISÃO E UMA NOVA PROPOSTA NA ALIMENTAÇÃO. Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2016/10/GIRASSOL-BREVE-REVISAO.pdf>>. Acesso em 11 de abril de 2018

Guedes Filho, D. H.; Santos, J.B.; Gheyi, H.J.; Cavalcante, L. F.; Santos Junior, J.A. COMPONENTES DE PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO GIRASSOL SOB IRRIGAÇÃO COM ÁGUAS SALINAS E ADUBAÇÃO NITROGENADA. **Irriga**, Botucatu, v. 20, n. 3, p. 514-527, 2015.

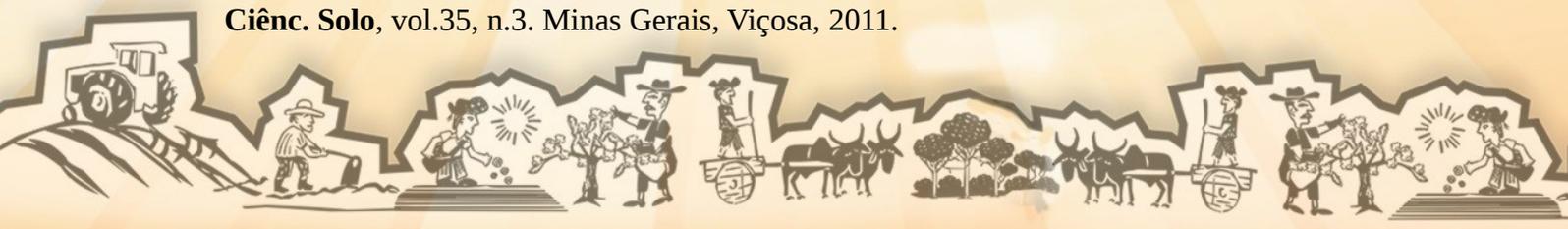
Gazzola, A.; Ferreira, C. T. G.; Cunha, D. A.; Bortolini, E.; Paiao, G. D.; Primiano, I. V.; Pestana, F.; D'Andréa, M. S. C.; Oliveira, M. S. A cultura do girassol. Piracicaba, São Paulo, 2012.

Húmus de minhoca no crescimento inicial de plantas de girassol(1). Disponível em: <<http://eventosolos.org.br/cbcs2013/anais/arquivos/2311.pdf>>. Acesso em 11 de abril de 2018

Moura, M. S. B; Galvêncio, J. D; Brito, L. T. de L; Souza, L. S. B. de; Sá, I. I. S; Silva, T. G. F. da. **Clima e água de chuva no Semiárido**. In: BRITO, L.T.L.; MOURA, M.S.B.; GAMA, G.F.B. (Org.). Potencialidades da água de chuva no Semiárido brasileiro. 1 ed. v. 1, p. 37- 59. Petrolina: Embrapa Semiárido, 2007.

Neves, A.L.R.; Lacerda, C.F.; Guimarães, F.V.A.; Hernandez, F.F.F.; Silva, F.B.; Prisco, J.T. & Gheyi, H.R. Acumulação de biomassa e extração de nutrientes por plantas de feijão-de-corda irrigadas com água salina em diferentes estádios de desenvolvimento. **Ci. Rural**, 39:758-765, 2009.

Nobre, R. G.; Gheyi, H. R.; Soares, F. A. L.; Cardoso, J. A. F. PRODUÇÃO DE GIRASSOL SOB ESTRESSE SALINO E ADUBAÇÃO NITROGENADA. **Rev. Bras. Ciênc. Solo**, vol.35, n.3. Minas Gerais, Viçosa, 2011.





contato@sinprovs.com.br  
WWW.SINPROVS.COM.BR  
(83) 3322-3222

III SINPROVVS  
III SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS PARA  
PRODUÇÃO VEGETAL NO SEMIÁRIDO

Pelegri, B. Girassol: uma planta solar que das américas conquistou o Mundo. São Paulo: Ícone, 1985. 117p.

Santos, G. L.; Dantas, K. A.; Bezerra, L. L.; Arriel, N. H. C.; Lucena, A. M. A.; Maia, J. M. CULTIVO DE GIRASSOL PARA A APICULTURA, FORRAGEM E PRODUÇÃO DE ÓLEO. EDUEPB, Campina Grande, 2014.

Selmeçzi-Kovacs, A. Aclimação e disseminação do girassol na Europa. *Jornal Acadêmico*. Budapest, v.24, n. 1-2, p.47-88, 1975.

Thomaz, G. L.; Zagonel, J.; Colasante, L. O.; Nogueira, R. R. Produção do girassol e teor de óleo nos aquênios em função da temperatura do ar, precipitação pluvial e radiação solar. *Ciência rural*, v.42, p.1380-1385, 2012.

Ungaro, M.R.G. O girassol no Brasil. *O Agrônomo*, Campinas, v.34, p.43-62, 1982.

USO DO GIRASSOL (*Helianthus annuus*) NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL: ASPECTOS PRODUTIVOS E NUTRICIONAIS. Disponível em: <<http://www.fmvz.unesp.br/rvz/index.php/rvz/article/viewFile/991/701>>. Acesso em 11 de abril de 2018

